



Para Divulgação Imediata

## Resultados do 1º Trimestre de 2017

São Paulo, 11 de maio de 2017 – A CCR S.A. (CCR), maior empresa de concessões de rodovias do Brasil em termos de receita, divulga seus resultados do 1º trimestre de 2017.

### Apresentação dos Resultados

As Informações Trimestrais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para a Controladora e de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (“IASB”), para o Consolidado, e também com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas definidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aplicados de maneira consistente com as práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 2 das Informações Trimestrais.

As informações financeiras e operacionais, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de reais, e as comparações são referentes ao 1T16.

As informações pró-forma incluem dados proporcionais das controladas em conjunto. Referidas informações não foram revisadas pelos Auditores Independentes.

### Destaques 1T17

- 🌀 O tráfego consolidado apresentou queda de 2,8%.
- 🌀 O EBITDA ajustado apresentou crescimento de 3,9%, com margem ajustada de 61,0% (+0,3 p.p.).
- 🌀 O Lucro Líquido alcançou R\$ 329,0 milhões, crescimento de 32,9%. Na mesma base, atingiu R\$ 338,5 milhões, acréscimo de 46,6%.

BM&FBovespa: **CCRO3**  
Bloomberg: **CCRO3 BZ**  
Thomson Reuters: **CCRO3-BR**

[www.ccr.com.br/ri](http://www.ccr.com.br/ri)

**Arthur Piotto Filho – CFO e Diretor de Relações com Investidores**

[arthur.piotto@grupoccr.com.br](mailto:arthur.piotto@grupoccr.com.br)

Tel: 55 (11) 3048-5932

**Departamento de Relações com Investidores**

[invest@grupoccr.com.br](mailto:invest@grupoccr.com.br)

**Marcus Macedo**

[marcus.macedo@grupoccr.com.br](mailto:marcus.macedo@grupoccr.com.br)

Tel: 55 (11) 3048-5941

**Flávia Godoy**

[flavia.godoy@grupoccr.com.br](mailto:flavia.godoy@grupoccr.com.br)

Tel: 55 (11) 3048-5955

**Daniel Kuratomi**

[daniel.kuratomi@grupoccr.com.br](mailto:daniel.kuratomi@grupoccr.com.br)

Tel: 55 (11) 3048-6353

**Marcela Dias**

[marcela.dias@grupoccr.com.br](mailto:marcela.dias@grupoccr.com.br)

Tel: 55 (11) 3048-2108

CCR – CCR S.A., Companhia Aberta,  
com sede na Av. Chedid Jafet, 222  
Bloco B, 5º Andar  
CNPJ: 02.846.056/0001-9  
NIRE: 35.300.158.334

Indicadores Financeiros (R\$ MM)	IFRS			Pró-forma		
	1T16	1T17	Var. %	1T16	1T17	Var. %
Receita Líquida <sup>1</sup>	1.635,9	1.691,4	3,4%	1.909,8	1.893,1	-0,9%
Receita Líquida ajustada mesma base <sup>2</sup>	-	-	-	1.836,6	1.871,8	1,9%
EBIT ajustado <sup>3</sup>	705,1	710,8	0,8%	826,6	811,2	-1,9%
Mg. EBIT ajustada <sup>4</sup>	43,1%	42,0%	-1,1 p.p.	43,3%	42,8%	-0,5 p.p.
EBIT mesma base <sup>2</sup>	-	-	-	806,1	807,7	0,2%
Margem EBIT mesma base <sup>2</sup>	-	-	-	43,9%	43,2%	-0,7 p.p.
EBITDA ajustado <sup>5</sup>	992,4	1.031,2	3,9%	1.157,7	1.167,0	0,8%
Mg. EBITDA ajustada <sup>4</sup>	60,7%	61,0%	0,3 p.p.	60,6%	61,6%	1,0 p.p.
EBITDA ajustado mesma base <sup>2</sup>	-	-	-	1.131,7	1.161,5	2,6%
Mg. EBITDA ajustada mesma base <sup>2</sup>	-	-	-	61,6%	62,1%	0,5 p.p.
Lucro Líquido	247,5	329,0	32,9%	247,5	329,0	32,9%
Lucro Líquido mesma base <sup>2</sup>	230,9	338,5	46,6%	230,9	338,5	46,6%
Div. Líq. / EBITDA ajustado últ. 12m. (x) <sup>6</sup>	3,2	1,8	-	3,0	1,8	-
EBITDA ajustado <sup>6</sup> / Investimentos Realizados (x)	2,1	1,6	-	1,7	1,6	-
EBITDA ajustado <sup>6</sup> / Juros e Variações Monetárias (x)	2,4	2,8	-	2,6	3,0	-

<sup>1</sup> A receita líquida exclui a receita de construção.

<sup>2</sup> Valores na mesma base excluem: (i) STP, cuja venda de participação foi concluída em 31 de agosto de 2016; (ii) no lucro mesma base e nas comparações pró-forma mesma base, exclui-se ViaRio e VLT.

<sup>3</sup> Calculado somando-se Receita Líquida, Receita de Construção, Custo dos Serviços Prestados e Despesas Administrativas.

<sup>4</sup> As margens EBIT e EBITDA ajustadas foram calculadas por meio da divisão do EBIT e EBITDA pelas receitas líquidas, excluídas as receitas de construção, dado que este é um requerimento do IFRS.

<sup>5</sup> Calculado excluindo-se as despesas não-caixa: depreciação e amortização, provisão de manutenção e apropriação de despesas antecipadas da outorga.

<sup>6</sup> EBITDA ajustado dos últimos 12 meses no 1T17, inclui a venda da participação na STP. Excluindo-se esse efeito no EBITDA, de R\$ 1.307,7 milhões, o indicador Dívida Líquida/EBITDA, em março de 2017, seria de 2,4 x (2,3 x pró-forma).

## Eventos subsequentes

- Em 11 de abril, foi aprovada em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a distribuição de dividendos de aproximadamente R\$ 0,19 por ação, com início do pagamento em 28 de abril.
- Em 20 de abril, a CCR comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que, após cumprimento das condições precedentes previstas em contrato, foi realizada a conclusão financeira e a efetiva aquisição, pela CCR, de 15% das ações de emissão da ViaQuatro, anteriormente detidas pela OTPP.

## Receita Bruta IFRS (Sem a Receita de Construção)

Receita Bruta de Pedágio (R\$ 000)	1T16	1T17	Var. %
AutoBAAn	469.463	502.243	7,0%
NovaDutra	286.265	304.136	6,2%
RodoNorte	182.528	190.729	4,5%
ViaLagos	32.415	36.757	13,4%
ViaOeste	235.089	249.386	6,1%
RodoAnel Oeste	59.273	61.807	4,3%
SPVias	148.408	149.972	1,1%
MSVia	74.220	64.414	-13,2%
<b>Total Receita Bruta de Pedágio</b>	<b>1.487.661</b>	<b>1.559.444</b>	<b>4,8%</b>
<b>% Receitas Totais</b>	<b>83,6%</b>	<b>84,1%</b>	<b>-</b>

Receita Bruta Acessória <sup>1</sup>	1T16	1T17	Var. %
<b>Total Receita Bruta Acessória</b>	<b>27.210</b>	<b>28.136</b>	<b>3,4%</b>
<b>% Receitas Totais</b>	<b>1,5%</b>	<b>1,5%</b>	<b>-</b>

Outras Receitas Brutas	1T16	1T17	Var. %
Barcas <sup>1</sup>	36.327	32.491	-10,6%
Curaçao	52.098	28.244	-45,8%
Metro Bahia <sup>1</sup>	53.719	69.922	30,2%
Samm	19.681	23.155	17,7%
BH Airport	56.035	63.690	13,7%
TAS	47.808	48.971	2,4%
<b>Total</b>	<b>265.668</b>	<b>266.473</b>	<b>0,3%</b>
<b>% Receitas Totais</b>	<b>14,9%</b>	<b>14,4%</b>	<b>-</b>
<b>Total Receita Bruta Operacional</b>	<b>1.780.539</b>	<b>1.854.053</b>	<b>4,1%</b>

<sup>1</sup> As receitas acessórias da Barcas e do Metrô Bahia estão consideradas no grupo "Outras Receitas Brutas". Parte das receitas do Metrô Bahia no 1T16 e no 1T17 não são tarifárias e referem-se à contabilização do ativo financeiro. No 1T16 referida contabilização totalizou R\$ 50,0 milhões e no 1T17, R\$ 57,5 milhões.

A participação dos meios eletrônicos na arrecadação de pedágio reduziu 0,8 p.p. no 1T17, atingindo 67,5% do total.

A título de informação adicional, demonstra-se abaixo a Receita Bruta das controladas em conjunto, registradas na rubrica resultado de equivalência patrimonial.

<b>Receitas Operacionais Brutas de Controladas em Conjunto<sup>1</sup></b>	<b>1T16</b>	<b>1T17</b>	<b>% Var</b>
Renovias	39.288	42.411	7,9%
ViaQuatro	63.603	68.391	7,5%
STP <sup>2</sup>	81.174	-	n.m.
Quito (Quiport)	79.126	61.430	-22,4%
San José (Aeris)	24.964	22.506	-9,8%
VLT <sup>3</sup>	4.601	8.478	84,3%
ViaRio <sup>4</sup>	-	6.888	n.m.
<b>Total<sup>5</sup></b>	<b>292.756</b>	<b>210.104</b>	<b>-28,2%</b>

1 - Participação proporcional incluindo a Receita Acessória e excluindo a Receita de Construção.

2 - Em 31 de agosto de 2016 houve a conclusão da venda de participação na STP.

3 - As receitas do VLT no 1T16 e parte da receita do 1T17 não são tarifárias e referem-se à contabilização da remuneração do ativo financeiro. No 1T17, referida contabilização totalizou R\$ 7,0 milhões.

4 - A cobrança de pedágio na ViaRio teve início em 28 de agosto de 2016.

5 - Não inclui eliminações.

## Receita de Construção IFRS

<b>Receita Bruta de Construção</b>	<b>1T16</b>	<b>1T17</b>	<b>Var. %</b>
<b>Total</b>	<b>562.483</b>	<b>712.478</b>	<b>26,7%</b>

## Tráfego

Desempenho das Concessionárias	1T16	1T17	Var. %
<b>Tráfego - Veículos Equivalentes<sup>1</sup></b>			
AutoBAn	64.728.727	63.119.550	-2,5%
NovaDutra	31.466.270	30.816.078	-2,1%
RodoNorte	22.799.401	22.891.825	0,4%
ViaLagos <sup>2</sup>	2.378.989	2.535.205	6,6%
ViaOeste	30.117.067	29.408.560	-2,4%
RodoAnel Oeste	33.179.308	32.685.279	-1,5%
SPVias	16.314.897	15.280.751	-6,3%
MSVia	12.259.847	10.492.437	-14,4%
<b>Consolidado<sup>3</sup></b>	<b>243.361.573</b>	<b>236.638.245</b>	<b>-2,8%</b>

Tarifa Média (em R\$ / veic. equiv.) <sup>4</sup>			
AutoBAn	7,25	7,96	9,8%
NovaDutra	9,10	9,87	8,5%
RodoNorte	8,01	8,33	4,0%
ViaLagos <sup>2</sup>	13,63	14,50	6,4%
ViaOeste	7,81	8,48	8,6%
RodoAnel Oeste	1,79	1,89	5,6%
SPVias	9,10	9,81	7,8%
MSVia	6,05	6,14	1,5%
<b>Consolidado<sup>3</sup></b>	<b>6,11</b>	<b>6,59</b>	<b>7,9%</b>

Informação adicional - Renovias e ViaRio <sup>5</sup>	1T16	1T17	Var. %
<b>Tráfego - Veículos Equivalentes<sup>1</sup></b>			
Renovias	5.343.758	5.294.452	-0,9%
ViaRio	-	1.158.842	n.m.
<b>Tarifa Média (em R\$ / veic. equiv.)<sup>4</sup></b>			
Renovias	6,85	7,42	8,3%
ViaRio	-	5,94	n.m.

1 - Veículos Equivalentes é a medida calculada adicionando-se aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus), multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.

2 - Reclassificação dos dados do 1T16.

3 - No consolidado da CCR, a ViaOeste, que cobra pedágio em apenas um sentido da rodovia, apresenta o seu volume de tráfego duplicado, para se ajustar àquelas que adotam cobrança bidirecional. Esse procedimento fundamenta-se no fato de que a cobrança unidirecional já incorpora na tarifa os custos de ida e volta.

4 - Tarifa média é obtida através da divisão entre a receita de pedágio e o número de veículos equivalentes de cada concessionária e consolidado.

5 - A quantidade de veículos equivalentes das concessionárias Renovias e ViaRio refere-se às participações de 40% e 33,33%, respectivamente, detidas pelo Grupo CCR.

## Tráfego das Concessionárias - Composição do Mix

Veículos Equivalentes	1T16		1T17	
	Leves	Comerciais	Leves	Comerciais
AutoBAn	47,0%	53,0%	48,0%	52,0%
NovaDutra	38,2%	61,8%	38,4%	61,6%
RodoNorte	23,4%	76,6%	23,3%	76,7%
ViaLagos	83,0%	17,0%	84,7%	15,3%
ViaOeste	57,0%	43,0%	58,0%	42,0%
Renovias	54,2%	45,8%	54,7%	45,3%
RodoAnel Oeste	53,4%	46,6%	54,5%	45,5%
SPVias	32,9%	67,1%	33,6%	66,4%
MSVia	19,7%	80,3%	23,9%	76,1%
ViaRio	-	-	91,5%	8,5%
<b>Consolidado pró-forma<sup>1</sup> CCR</b>	<b>45,5%</b>	<b>54,5%</b>	<b>47,2%</b>	<b>52,8%</b>

1 - Inclui tráfego da Renovias e ViaRio no 1T17 para comparabilidade com o 1T16.

## Análise de Tráfego do 1T17

Para melhor compreensão da evolução do tráfego das concessionárias do Grupo CCR, é realizada uma análise na qual são considerados os efeitos atribuídos ao calendário. Avalia-se o crescimento em relação aos mesmos períodos do ano anterior (mês, trimestre, ano) expurgando-se o impacto provocado pela diferença no número de dias úteis, finais de semana ou feriados, em cada categoria de tráfego analisada. A metodologia consiste em normalizar os dias afetados pelos feriados, e também transformar o período em questão no mesmo número de dias úteis e finais de semana na base de comparação.

Concessionária	Veículos Leves			Veículos Comerciais		
	Efeito Calendário	Atividade Econômica e Outros Fatores	Total	Efeito Calendário	Atividade Econômica e Outros Fatores	Total
AutoBAn	-2,0%	0,6%	-1,4%	1,8%	-5,2%	3,4%
NovaDutra	-2,7%	0,7%	-2,0%	1,4%	-3,5%	-2,1%
ViaOeste	-1,5%	0,7%	-0,8%	1,9%	-6,3%	-4,4%
RodoNorte	-4,3%	3,9%	-0,4%	2,7%	-2,0%	0,7%
ViaLagos	-5,7%	14,4%	8,7%	-0,7%	-3,1%	-3,8%
Renovias	-3,0%	2,8%	-0,2%	1,7%	-3,4%	-1,7%
RodoAnel Oeste	-0,5%	0,7%	0,2%	2,0%	-5,4%	-3,4%
SPVias	-4,9%	-0,2%	-5,1%	1,7%	-8,7%	-7,0%
MSVia	-2,8%	6,4%	3,6%	3,1%	-21,9%	-18,8%
CCR <sup>1</sup>	-2,0%	1,2%	-0,8%	2,0%	-6,2%	-4,2%

1 - Inclui tráfego da Renovias, cujo resultado passou a ser reconhecido somente na rubrica de resultado por equivalência patrimonial, conforme IFRS 10 e 11.

## Mobilidade Urbana

### ViaQuatro

Passageiros transportados	1T16	2T16	3T16	4T16	1T17	Var. % (1T17 X 1T16)
Passageiros Integrados	43.388.915	46.003.086	46.402.034	45.178.272	44.548.200	2,7%
Passageiros Exclusivos	5.085.158	4.920.905	4.957.772	4.535.510	4.468.565	-12,1%
<b>Total</b>	<b>48.474.073</b>	<b>50.923.991</b>	<b>51.359.806</b>	<b>49.713.782</b>	<b>49.016.765</b>	<b>1,1%</b>

Demanda diária média	1T16	2T16	3T16	4T16	1T17	Var. % (1T17 X 1T16)
Dia útil	666.612	693.716	677.390	674.428	658.234	-1,3%
Sábado	347.085	346.002	341.260	360.696	369.644	6,5%
Domingo	231.741	210.158	207.682	217.068	195.004	-15,9%
Máxima diária	763.965	735.881	727.774	740.668	748.842	-2,0%

### Metrô Bahia

Passageiros transportados	1T16	2T16	3T16	4T16	1T17
<b>Total</b>	<b>1.336.983</b>	<b>1.657.633</b>	<b>3.344.188</b>	<b>4.251.097</b>	<b>5.443.781</b>

Demanda diária média	1T16	2T16	3T16	4T16	1T17
Dia útil	19.193	22.507	42.577	54.158	71.087
Sábado	8.800	12.138	30.533	38.919	47.869
Domingo	0	2.837	10.552	14.304	19.132

A operação comercial da linha 1 iniciou-se em 2 de janeiro de 2016, com 7 estações (do total de 8 estações na linha 1). Em 11 de fevereiro, a operação estendeu-se para a linha 1 completa. A última estação da linha 1, Pirajá, está operando em horário cheio, com integração às linhas metropolitanas de ônibus, desde 15 de maio. Em 6 de dezembro, iniciou-se a operação comercial da linha 2 com as estações Acesso Norte 2, Detran e Rodoviária.

### Barcas

#### Dados Operacionais:

Trajeto	Linhas		Número de passageiros		
	Milhas/Viagem	Tarifas	1T16	1T17	Var %
Rio - Niterói	2,7	R\$ 5,60	4.897.146	4.151.775	-15,2%
Rio - Charitas	4,4	R\$ 15,40	479.068	324.030	-32,4%
Rio - Paquetá	10,7	R\$ 5,60	378.357	409.735	8,3%
Rio - Cocotá	7,4	R\$ 5,60	262.800	132.222	-49,7%
Angra - Ilha Grande - Mangaratiba	26,0	R\$ 15,00	63.594	65.157	2,5%
<b>Total</b>			<b>6.080.965</b>	<b>5.082.919</b>	<b>-16,4%</b>

As variações no número de passageiros decorreram, principalmente, dos seguintes fatores:

- Aumento da taxa de desemprego;
- Mudanças nas grades de viagens das linhas Rio – Cocotá e Rio – Charitas.

### VLT Carioca

Em 2 de agosto de 2016, iniciou-se a operação do VLT Carioca, operando atualmente 21 estações e paradas, do total de 42.

Passageiros transportados	3T16	4T16	1T17
<b>Total</b>	<b>2.014.047</b>	<b>2.009.038</b>	<b>2.390.469</b>

Demanda diária média	3T16	4T16	1T17
Dia útil	33.178	25.172	33.967
Sábado	38.533	15.059	16.591
Domingo	30.742	12.423	12.864

## Aeroportos

### Aeroportos Internacionais

#### Tarifas médias 1T17

Tarifas médias 1T17 em US\$	Aeroporto Intl. de Quito <sup>1</sup>			Aeroporto Intl. de San José <sup>2</sup>		Aeroporto Intl. de Curaçao	
	Internacional	Doméstico	Carga	Internacional	Internacional	Doméstico	
Embarque/PAX	48,4	13,3	-	23,5	38,6	13,6	
Uso de infraestrutura/ton	20,8	3,7	19,0	4,3	5,3	5,3	
Pontes de embarque/ATM <sup>3</sup>	277,2	469,3	-	34,1	435,8	391,2	

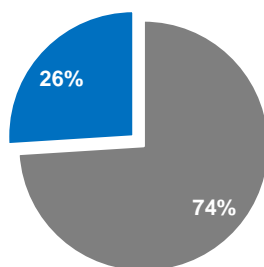
1 - A tarifa de uso de infraestrutura internacional é a mesma tarifa para cargas e outros no Aeroporto Internacional de Quito.

2 - Para o Aeroporto Internacional de San José, as tarifas demonstradas não estão descontadas da participação do governo de 35,2%. As receitas demonstradas no quadro de receitas das controladas em conjunto estão líquidas dessa participação. Este aeroporto não possui receita de taxa de embarque de passageiros domésticos.

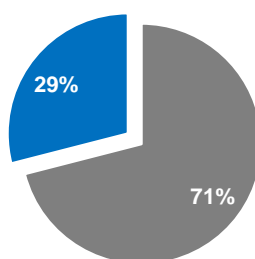
3 - Air Traffic Movement = Movimento de Aeronave.

#### Mix de receita

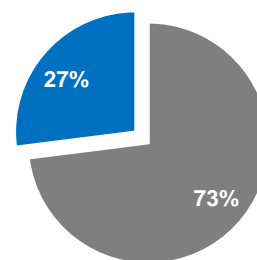
##### Aeroporto Intl. de Quito



##### Aeroporto Intl. de San José



##### Aeroporto Intl. de Curaçao



■ Receita aeroportuária ■ Receita comercial

Dados operacionais (100% das concessionárias)

	Aeroporto Intl. de Quito			Aeroporto Intl. de San José			Aeroporto Intl. de Curaçao		
Total Passageiros (Embarque '000)	1T16	1T17	Var %	1T16	1T17	Var %	1T16	1T17	Var %
Internacional	285	255	-10,5%	593	667	12,5%	156	131	-16,0%
Doméstico	334	329	-1,5%	-	-	-	44	32	-27,3%
<b>Total</b>	<b>619</b>	<b>584</b>	<b>-5,7%</b>	<b>593</b>	<b>667</b>	<b>12,5%</b>	<b>200</b>	<b>163</b>	<b>-18,5%</b>
Total ATM <sup>1</sup> (Decolagem em un) <sup>2</sup>	1T16	1T17	Var %	1T16	1T17	Var %	1T16	1T17	Var %
Internacional	2.639	2.218	-16,0%	6.292	6.340	0,8%	3.020	2.179	-27,8%
Doméstico	3.962	3.754	-5,2%	4.623	4.908	6,2%	2.559	1.956	-23,6%
Carga	668	736	10,2%	613	610	-0,5%	-	-	-
Militar e Outros	181	474	161,9%	-	1.249	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>7.450</b>	<b>7.182</b>	<b>-3,6%</b>	<b>11.528</b>	<b>13.107</b>	<b>13,7%</b>	<b>5.579</b>	<b>4.135</b>	<b>-25,9%</b>
Total MTOW ('000 em toneladas) <sup>3</sup>	1T16	1T17	Var %	1T16	1T17	Var %	1T16	1T17	Var %
Internacional	261	217	-16,9%	442	481	8,8%	159	132	-17,0%
Doméstico	259	233	-10,0%	23	24	4,3%	74	47	-36,5%
Carga e outros	186	204	9,7%	81	77	-4,9%	-	-	-
<b>Total</b>	<b>706</b>	<b>654</b>	<b>-7,4%</b>	<b>546</b>	<b>582</b>	<b>6,6%</b>	<b>233</b>	<b>179</b>	<b>-23,2%</b>

1 - No Aeroporto de Quito, os ATMs internacionais e domésticos geram receita. No caso dos aeroportos de San José e Curaçao, nenhum ATM gera receita.

2 - Air Traffic Movement = Movimento de Aeronave

3 - Maximum Takeoff Weight = Peso Máximo de Decolagem

As variações dos dados operacionais apresentados acima decorreram, principalmente, dos seguintes fatores:

### 1. Aeroporto Internacional de Quito (50,0%)

- Queda de tráfego doméstico e internacional e ATMs devido, principalmente, à desaceleração econômica no Equador, além da queda nas rotas da TAME (São Paulo, Fort Lauderdale, Nova Iorque e Lima).

### 2. Aeroporto Internacional de San José (48,75%)

- Aumento do número de passageiros devido à criação de novas rotas de diversas companhias, principalmente, Canadá e Europa.

### 3. Aeroporto Internacional de Curaçao (79,80%)

- As variações no número de passageiros e dos demais indicadores refletem as reduções de rotas e voos da Insel, que atualmente está operando somente rotas domésticas.

## Dados operacionais (100% da concessionária)

Total Passageiros (Embarque '000)	1T16	1T17	Var %
Internacional	52	39	-25,0%
Doméstico	1.289	1.181	-8,4%
<b>Total</b>	<b>1.341</b>	<b>1.220</b>	<b>-9,0%</b>
Total MTOW ('000 em toneladas) <sup>2</sup>	1T16	1T17	Var %
Internacional	39	39	0,0%
Doméstico	697	662	-5,0%
<b>Total</b>	<b>736</b>	<b>701</b>	<b>-4,8%</b>

Total ATM (Pouso em un) <sup>1</sup>	1T16	1T17	Var %
Internacional	316	258	-18,4%
Doméstico	13.155	11.815	-10,2%
<b>Total</b>	<b>13.471</b>	<b>12.073</b>	<b>-10,4%</b>
Carga ('000 em toneladas)	1T16	1T17	Var %
Importação	2	2	0,0%
Exportação	2	1	-50,0%
<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>-25,0%</b>

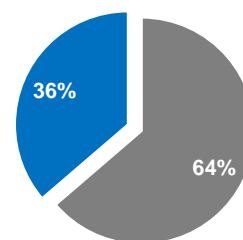
<sup>1</sup> - Air Traffic Movement - Movimento de Aeronave (não gera receita na BH Airport)  
<sup>2</sup> - Maximum Takeoff Weight - Peso Máximo de Decolagem

## Tarifas médias

Tarifas médias em R\$	1T16		1T17	
	Internacional	Doméstico	Internacional	Doméstico
Embarque/PAX	33,2	15,9	48,0	22,5
ATM/MTOW	37,0	7,5	55,6	9,9

Tarifas médias em R\$ / ton	1T16		1T17	
	Importação / Exportação	Importação / Exportação	Importação / Exportação	Importação / Exportação
Carga	1.458,7		2.675,2	

## Mix de receita 1T17



■ Receita Aeroportuária ■ Receita Comercial

As quedas nos indicadores operacionais refletem o cenário de retração econômica. As companhias aéreas otimizaram as suas operações, por meio de ajustes na malha viária e aumento de ocupação das aeronaves.

## Custos Totais IFRS

Os custos totais apresentaram aumento de 13,4% no 1T17 em relação ao 1T16, atingindo R\$ 1.693,0 milhões. Os custos caixa, excluindo-se depreciação e amortização, despesas antecipadas, custos de construção e provisão de manutenção, apresentaram acréscimo de 2,5%.

Custos (R\$ MM)	1T16	1T17	Var. %
<b>Custos Totais</b>	<b>(1.493,4)</b>	<b>(1.693,0)</b>	<b>13,4%</b>
Depreciação e Amortização	(223,9)	(251,1)	12,1%
Serviços de Terceiros	(213,5)	(213,2)	-0,1%
Custo de Outorga e Desp. Antecipadas	(93,6)	(92,3)	-1,4%
Custo com Pessoal	(225,3)	(240,1)	6,6%
Custo de Construção	(562,5)	(712,5)	26,7%
Provisão de Manutenção	(42,9)	(48,8)	13,8%
Outros Custos	(131,6)	(135,0)	2,6%

Custos Totais = Custos dos Serviços Prestados + Despesas Administrativas + Outras Despesas e Receitas Operacionais.

Outros custos = Materiais, seguros, aluguéis, marketing, viagens, meios eletrônicos de pagamentos, combustível e outros gastos gerais.

Os principais motivos das variações do 1T17 em relação ao 1T16 são discutidos a seguir:

**Depreciação e Amortização:** Houve aumento de 12,1% (R\$ 27,2 milhões). A variação deveu-se, principalmente, a conclusões de obras na RodoNorte e na NovaDutra.

**Serviços de Terceiros:** Houve uma redução de 0,1% (-R\$ 0,3 milhão). Esta variação deveu-se, principalmente, a: (i) queda de movimentos de aeronaves (ATMs) no Aeroporto Internacional de Curaçao, que levaram à redução de serviços como de abastecimento entre outros prestados às aeronaves; (ii) diminuição de obras emergenciais e melhor adequação das equipes da conservação na MSVia; por outro lado, houve: (iii) reajuste de contrato de conservação de rotina na NovaDutra; (iv) adição de serviços de tecnologia da informação e gerenciamento de obras previstos no plano de investimentos da AutoBAn; e (v) aumento de serviços de sinalização e gerenciamento de obras na ViaOeste.

Os custos diretos – gastos não periódicos ou emergenciais para recomposição da infraestrutura concedida – constituíram R\$ 13,1 milhões no 1T17 contra R\$ 13,0 milhões no 1T16.

**Custo da Outorga e Despesas Antecipadas:** Houve redução de 1,4% (-R\$ 1,3 milhão), que se deve, principalmente, à queda da outorga em Curaçao, que é um percentual da receita, devido à redução de passageiros (vide seção de Aeroportos Internacionais para mais detalhes).

**Custo com Pessoal:** Houve aumento de 6,6% (R\$ 14,8 milhões), que decorreu do dissídio ocorrido em abril de 2016, compensado parcialmente pela retração do quadro de colaboradores no período.

**Custo de Construção:** O aumento de 26,7% (R\$ 150,0 milhões) deveu-se, principalmente, a obras realizadas no decorrer do 1T17 e detalhadas na seção de 'Investimentos e Manutenção'.

**Provisão de Manutenção:** Os valores foram provisionados conforme periodicidade das obras de manutenção, estimativa dos custos e a correspondente apuração do valor presente. O aumento dos custos de provisão de manutenção do 1T17 é decorrente da atualização de estimativas do cronograma de obras de manutenção a partir do 4T16, principalmente, na SPVias.

**Outros:** A rubrica “Outros Custos” (materiais, seguros, alugueis, marketing, viagens, meios eletrônicos de pagamentos, combustível e outros gastos gerais) apresentou aumento de 2,6% (R\$ 3,4 milhões), devido à baixa contábil de máquinas e equipamentos na TAS, por outro lado, ocorreram reduções de provisões jurídicas e no custo de materiais na Barcas.

## EBITDA IFRS

Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)	1T16	1T17	Var. %
<b>Lucro Líquido</b>	<b>247,5</b>	<b>329,0</b>	<b>32,9%</b>
(+) IR & CSLL	107,6	101,2	-5,9%
(+) Resultado Financeiro Líquido	455,8	350,9	-23,0%
(+) Depreciação e Amortização	223,9	251,1	12,1%
<b>EBITDA (a)</b>	<b>1.034,8</b>	<b>1.032,2</b>	<b>-0,3%</b>
<b>Margem EBITDA (a)</b>	<b>47,1%</b>	<b>42,9%</b>	<b>-4,2 p.p.</b>
(+) Despesas Antecipadas (b)	20,5	20,5	0,0%
(+) Provisão de Manutenção (c)	42,9	48,8	13,8%
(-) Equivalência Patrimonial	(77,2)	(54,1)	-29,9%
(+) Part. Minoritários	(28,6)	(16,2)	-43,4%
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>992,4</b>	<b>1.031,2</b>	<b>3,9%</b>
<b>Margem EBITDA ajustada (d)</b>	<b>60,7%</b>	<b>61,0%</b>	<b>0,3 p.p.</b>

(a) Cálculo realizado segundo Instrução CVM 527/2012 que consiste no lucro líquido ajustado pelo resultado financeiro líquido, pela despesa de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro e pelos custos e despesas de depreciações e amortizações.

(b) Refere-se à apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão, que é ajustada, pois se trata de item não-caixa nas demonstrações financeiras.

(c) A provisão de manutenção é ajustada, pois se refere à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR, e trata-se de item não-caixa nas demonstrações financeiras.

(d) A Margem EBITDA ajustada foi calculada excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida afeta os custos totais.

## Resultado Financeiro Líquido IFRS

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	1T16	1T17	Var. %
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(455,8)</b>	<b>(350,9)</b>	<b>-23,0%</b>
Resultado com Operação de Hedge	(51,0)	(84,6)	65,9%
Var.Monetária sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(87,8)	(45,1)	-48,6%
Varição Cambial sobre Empréstimos, Financtos e Debêntures	70,3	77,6	10,4%
Varição Monetária sobre Obrigações com o Poder Concedente	(65,5)	(22,5)	-65,6%
AVP da Prov. de Manutenção e das Obrig. com Poder Concedente	(25,1)	(28,3)	12,7%
Juros sobre Empréstimos, Financtos e Debêntures	(331,2)	(317,3)	-4,2%
Rendimento sobre Aplicação Financeira e Outras Receitas	98,3	133,7	36,0%
Valor Justo de Operação com Hedge	(41,1)	(41,4)	0,7%
Outros	(22,7)	(23,0)	1,2%

Outros: Comissões, taxas, impostos, multas e juros sobre impostos

Principais indicadores	1T16	1T17
CDI médio	14,1%	12,7%
IGP-M	2,9%	0,7%
IPC-A	2,6%	1,0%
TJLP médio	7,5%	7,5%
Câmbio médio (R\$ - USD)	3,9	3,1

A CCR, a NovaDutra, a RodoNorte, a ViaOeste e a AutoBAn possuem empréstimos em moeda estrangeira, protegidos por contrato de *swap* cambial, por meio do qual estão ativas em *libor* de 3 meses, mais *spread* e variação cambial, e

passivas em % do CDI. A CCR possui empréstimo em moeda estrangeira, protegido por contrato de *swap* cambial, por meio da qual está ativa em taxa fixa mais variação cambial e passiva em % do CDI. O Metrô Bahia possui contratos de NDF para proteção contra a variação cambial aplicada ao fornecimento de material rodante. A AutoBAN possui operações de *swap*, estando ativa em IPC-A mais 2,71% a.a., IPC-A mais 4,88% a.a. e IPC-A mais 5,428% a.a. e passiva em percentual do CDI. A ViaOeste possui operações de *swap* ativa em IPC-A mais 5,67% a.a. e passiva em % do CDI. A NovaDutra possui operações de *swap* em que está ativa em IPC-A mais 6,4035% a.a. e passiva em % do CDI. A SPVias possui operações de *swap* em que está ativa em IPC-A mais 6,38% a.a. e passiva em % do CDI.

Os principais motivos das variações do 1T17 são explicados a seguir:

O resultado com operações de *hedge* reflete as perdas dos *swaps* realizados em operações da CCR e na AutoBAN, compensadas parcialmente pelos ganhos na ViaOeste.

A linha de variação monetária sobre obrigações com o Poder Concedente representa a variação monetária (IPC-A) sobre a outorga da BH Airport, no montante de R\$ 22,5 milhões no 1T17 e R\$ 65,5 milhões no 1T16. Houve redução do IPCA, que foi de 1,0% no 1T17 comparado a 2,6% no 1T16.

A variação cambial sobre a dívida bruta apresentou receita de R\$ 77,6 milhões frente a receita de R\$ 70,3 milhões no 1T16, devido à valorização do real frente ao dólar em 2,8% e 8,9%, nos respectivos períodos. Esta rubrica, em conjunto com os resultados de operações com *hedge* e valor justo de financiamentos e debêntures, demonstra o efeito das dívidas em dólar no resultado financeiro líquido do período.

Os ajustes a valor presente de provisão de manutenção e obrigações com os poderes concedentes apresentaram aumento de 12,7% devido, principalmente, à atualização do saldo do balanço, conforme movimentação demonstrada na Nota Explicativa nº 17 das Informações Trimestrais.

O item de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures apresentou queda de 4,2%, em grande parte, ao impacto da redução do CDI médio de 14,1% no 1T16 para 12,7% no 1T17.

A rubrica de rendimentos sobre aplicações financeiras e outras receitas apresentou aumento de 36,0% no 1T17 devido, majoritariamente ao aumento do saldo de caixa em 103% nos períodos comparados. Em 16 de fevereiro de 2017, ocorreu o encerramento da oferta pública de distribuição primária com esforços restritos de colocação da Companhia, totalizando R\$ 4,07 bilhões.

A linha de valor justo de financiamentos e debêntures reflete os ganhos e perdas relativos à marcação a mercado da dívida, principalmente, na CCR, AutoBAN, ViaOeste e SPVias.

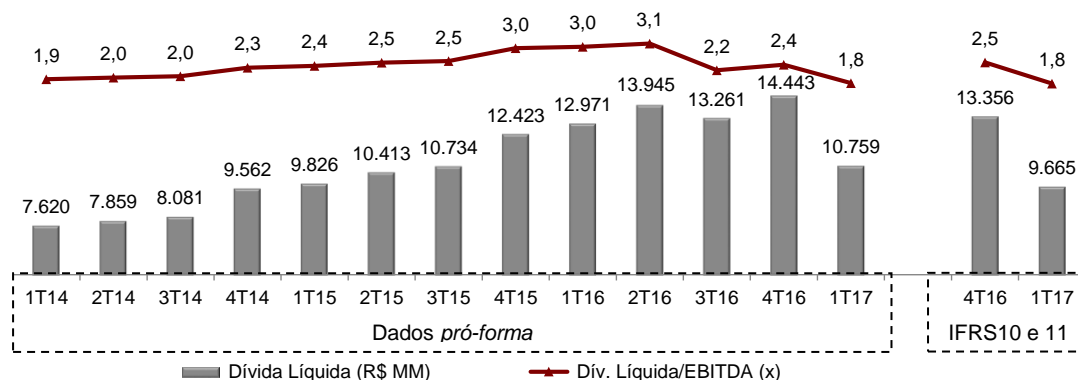
## Lucro Líquido

O Lucro Líquido consolidado atingiu R\$ 329,0 milhões no 1T17 (+32,9%). Na mesma base<sup>1</sup>, atingiu R\$ 338,5 milhões (+46,6%).

<sup>1</sup> Valores "mesma base" excluem: (i) STP, cuja venda foi concluída no 3T16; e (ii) os novos negócios, que não estavam operacionais, operação assistida ou não eram parte do portfólio durante pelo menos um dos períodos comparados: ViaRio e VLT.

## Endividamento

A Dívida Líquida consolidada (IFRS) atingiu R\$ 10,8 bilhões em março de 2017 e o indicador Dívida Líquida/EBITDA (últimos 12 meses) alcançou 1,8 x, conforme gráfico a seguir:



\*EBITDA ajustado dos últimos 12 meses no 1T17, inclui a venda da participação na STP.

Conforme mencionado na seção de Resultado Financeiro, houve aumento do saldo de caixa com o encerramento da oferta pública de distribuição primária com esforços restritos de colocação da Companhia, totalizando R\$ 4,07 bilhões.

Em 31 de agosto, houve a conclusão da venda da STP. Excluindo-se esse efeito no EBITDA, de R\$ 1.307,7 milhões, o indicador Dívida Líquida/EBITDA, em março de 2017, seria de 2,4 x (2,3 x pró-forma).

No 1T17 ocorreram as captações e refinanciamentos das controladas e controladas em conjunto a seguir:

Empresa	Emissão	Valor (R\$ MM)	Dívida	Custo Médio	Vencimento
BH Airport	jan-17	50,0	Des.BNDES	TJLP + 2,40%	jul-17
ViaQuatro	fev-17	85,0	Debêntures	CDI + 1,50% a.a.	mai-17
BH Airport	fev-17	25,0	Des.BNDES	TJLP + 2,40%	jul-17
VLT	fev-17	15,0	Des.BNDES	TJLP + 3,44%	nov-35
MSVia	mar-17	74,9	Des.BNDES	TJLP + 2,00%	mar-39
MSVia	mar-17	9,5	Repasse / BNDES	TJLP + 2,00%	mar-39
MSVia	mar-17	22,9	Finisa / BNDES	TJLP + 2,00%	mar-39
ViaRio	mar-17	25,0	CCB	CDI + 0,95% a.a.	mar-18
Samm	mar-17	55,0	NP	112,50% do CDI	mar-18
<b>Total</b>		<b>362,3</b>			

Empresa	Emissão	Valor (R\$ MM)	Dívida	Custo Médio	Vencimento
CCR USA	fev-17	3,0 USD	Credit Facility	Libor 3M + 2,05% a.a.	fev-18
TAS	fev-17	5,0 USD	Credit Facility	Libor 3M + 2,05% a.a.	fev-18
<b>Total</b>		<b>8,0 USD</b>			

## Evolução do Endividamento

(R\$ MM)	dez/16	mar-17
<b>Dívida Bruta<sup>1</sup></b>	<b>16.186,5</b>	<b>14.946,1</b>
% Moeda Nacional	88%	89%
% Moeda Estrangeira	12%	11%
<b>Curto Prazo</b>	<b>5.391,8</b>	<b>5.290,3</b>
% Moeda Nacional	75%	75%
% Moeda Estrangeira	25%	25%
<b>Longo Prazo</b>	<b>10.794,8</b>	<b>9.655,8</b>
% Moeda Nacional	95%	96%
% Moeda Estrangeira	5%	4%
<b>Caixa, Equivalentes e Aplicações Financeiras</b>	<b>2.821,2</b>	<b>5.303,1</b>
<b>Ajuste de Swap a Receber (Pagar)<sup>2</sup></b>	<b>9,0</b>	<b>(22,2)</b>
<b>Dívida Líquida</b>	<b>13.356,3</b>	<b>9.665,2</b>

1 - A dívida bruta está reduzida dos custos de transação, incorridos na estruturação dos respectivos instrumentos financeiros, e mensurada a valor justo, quando aplicável.

2 - Em 31 de março de 2017, o ajuste de swap a receber decorreu, principalmente, da variação cambial registrada no período, além da variação do CDI.

## Composição da Dívida<sup>1</sup>

Composição da Dívida (R\$ MM) - Sem Hedge	Indexador	Custo Médio ao ano	Mar/17	%
BNDDES	TJLP	TJLP + (2,0% - 3,45% a.a.)	3.287,1	21,9%
Debêntures, CCB e outros	CDI	(106,1% - 129,3%) do CDI, CDI + (2,2% - 3,95% a.a.)	6.862,5	45,7%
Debêntures	IPCA	IPCA + (2,71% - 7,34% a.a.)	3.207,3	21,3%
USD	USD	LIBOR 3M + (0,8% - 4,25% a.a.) / LIBOR 6M + 2,30% a.a. / 4,1% - 4,2% a.a.	1.668,8	11,1%
Outros	Pré fixado	5,5% - 7,7% a.a.	0,1	0,0%
<b>Total</b>			<b>15.025,8</b>	<b>100,0%</b>

Composição da Dívida (R\$ MM) - Com Hedge	Indexador	Custo Médio ao ano	Mar/17	%
BNDDES	TJLP	TJLP + (2,0% - 3,45% a.a.)	3.287,1	21,9%
Debêntures, CCB e outros	CDI	(71,8% - 129,3%) do CDI, CDI + (2,2% - 3,95% a.a.)	10.540,9	70,2%
Debêntures	IPCA	IPCA + (5,428% - 7,34% a.a.)	922,7	6,1%
USD	USD	LIBOR 3M + (2,05% - 4,25% a.a.) / LIBOR 6M + 2,30% a.a. / 4,2% a.a.	275,0	1,8%
Outros	Pré fixado	5,5% - 7,7% a.a.	0,1	0,0%
<b>Total</b>			<b>15.025,8</b>	<b>100,0%</b>

1 - Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e não estão mensurados a valor justo.

Como informação adicional, em 31 de março 2017, a exposição líquida pró-forma em dólar era de US\$ 54,3 milhões, referentes às dívidas e ao fornecimento de ViaQuatro, Metrô Bahia e VLT. No mesmo período, a dívida bruta pró-forma manteve-se em R\$ 16,3 bilhões.

## Calendário de Amortização da Dívida<sup>1</sup>

Calendário de Amortização da Dívida		
Período	R\$ MM	% Total
2017	3.672,5	24%
2018	3.908,7	26%
2019	3.163,2	21%
2020	948,1	6%
A partir de 2021	3.333,3	22%
<b>Total</b>	<b>15.025,8</b>	<b>100%</b>

<sup>1</sup> Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e não estão mensurados a valor justo.

## Investimentos e Manutenção

1T17	Ativo Intangível			Manutenção Realizada	Ativo Financeiro <sup>1</sup>	
	R\$ MM	Obras de Melhorias	Equipamentos e Outros	Total		Custo com Manutenção
NovaDutra		20,6	2,8	23,4	3,8	0,0
ViaLagos		1,0	0,1	1,1	0,0	0,0
RodoNorte (100%)		59,0	1,3	60,3	3,4	0,0
AutoBAn		27,9	3,9	31,8	17,5	0,0
ViaOeste		22,9	1,9	24,8	15,7	0,0
RodoAnel Oeste (100%)		10,7	0,6	11,3	0,0	0,0
Samm		0,0	0,9	0,9	0,0	0,0
SPVias		6,5	1,7	8,2	0,6	0,0
CAP		5,3	0,0	5,3	0,0	0,0
Barcas		0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Metrô Bahia		297,9	1,8	299,7	0,0	218,3
BH Airport		51,9	7,3	59,2	0,0	0,0
MSVia		108,7	1,5	110,2	0,0	0,0
TAS		0,1	2,9	3,0	0,0	0,0
Outras		2,3	2,9	5,2	0,0	0,0
<b>Consolidado<sup>2</sup></b>		<b>614,8</b>	<b>29,6</b>	<b>644,4</b>	<b>41,0</b>	<b>218,3</b>
SPCP <sup>3</sup>		0,0	31,0	31,0	0,0	0,0

1 - Os investimentos realizados pela Companhia, que serão recebidos dos poderes concedentes como contraprestação pecuniária ou aporte, compõem o ativo financeiro.

2 - Inclui CCR, CPC e Eliminações.

3 - Contabilização de terreno, conforme descrito a seguir.

No 1T17, os investimentos realizados (incluindo o ativo financeiro), somados à manutenção, atingiram R\$ 903,7 milhões. As concessionárias que mais investiram no trimestre foram Metrô Bahia, MSVia, RodoNorte e BH Airport. Adicionalmente, houve efeito caixa de pagamento de parcelas da compra do terreno nos municípios de Cajamar e Caieiras, conforme anunciado no Fato Relevante de 5 de fevereiro de 2016, no valor de R\$ 31,0 milhões no 1T17.

Os investimentos no Metrô Bahia concentraram-se nas obras civis, material rodante e sistemas. A MSVia realizou restaurações no pavimento e duplicações em diversos trechos. Os investimentos da RodoNorte concentraram-se em duplicações e obras de restauração em diversos trechos. A BH Airport investiu, principalmente, no Terminal 2.

No 1T17, houve recebimento de R\$ 218,3 milhões referentes a aportes e contraprestações (R\$ 201,1 milhões e R\$ 17,2 milhões, respectivamente) do Poder Concedente no Metrô Bahia.

Como informação adicional, os investimentos nas controladas em conjunto foram realizados conforme tabela a seguir:

1T17	Ativo Intangível - Controladas em Conjunto			Manutenção Realizada - Controladas em Conjunto	Ativo Financeiro <sup>1</sup> Controladas em Conjunto	
	R\$ MM	Obras de Melhorias	Equipamentos e Outros	Total		Custo com Manutenção
Renovias (40%)		0,1	0,8	0,9	0,0	0,0
ViaQuatro (60%)		60,0	0,5	60,5	0,0	0,0
ViaRio (33,33%)		1,0	0,1	1,1	0,0	0,0
VLT (24,93%)		(2,2)	0,0	(2,2)	0,0	6,1
Quito - Quiport (50%)		4,7	0,0	4,7	0,0	0,0
San José - Aeris (48,75%)		9,8	0,1	9,9	0,0	0,0
<b>Total</b>		<b>73,4</b>	<b>1,5</b>	<b>74,9</b>	<b>0,0</b>	<b>6,1</b>

1 - Os investimentos realizados, que serão recebidos dos poderes concedentes como contraprestação pecuniária ou aporte, compõem o ativo financeiro.

Os investimentos das controladas em conjunto (incluindo o ativo financeiro), somados à manutenção, totalizaram R\$ 81,0 milhões no 1T17.

No trimestre, houve o recebimento de R\$ 6,1 milhões referentes a aportes e contraprestações (R\$ 1,1 milhão e R\$ 5,0 milhões, respectivamente) no VLT (24,93%).

Seguem os valores estimados de investimentos e manutenção para o ano de 2017. Os valores incluem eventuais investimentos contingentes, de nível de serviços e casos em discussão para reequilíbrio.

2017 (E) - R\$ MM	Investimentos Estimados			Manutenção Estimada
	Total	Contribuições Poderes Concedentes	Total líquido	Custo com Manutenção
MSVia	748,6	0,0	748,6	0,0
RodoNorte (100%)	379,9	0,0	379,9	109,6
Metrô Bahia	1.378,7	1.084,9	293,9	0,0
BH Airport (100%)	244,6	0,0	244,6	0,0
AutoBAn	231,1	0,0	231,1	73,9
NovaDutra	210,6	0,0	210,6	42,9
SPVias	148,0	0,0	148,0	15,3
ViaQuatro (60%)	116,5	0,0	116,5	0,0
ViaOeste	109,5	0,0	109,5	71,7
RodoAnel Oeste (100%)	103,0	0,0	103,0	1,3
Quito - Quiport (50%)	49,5	0,0	49,5	0,0
San José - Aeris (48,75%)	47,7	0,0	47,7	0,0
Curaçao - CAP (100%)	46,1	0,0	46,1	0,0
SAMM	40,0	0,0	40,0	0,0
VLT (24,93%)	81,5	46,4	35,1	0,0
ViaLagos	16,0	0,0	16,0	4,7
TAS (100%)	12,6	0,0	12,6	0,0
Renovias (40%)	6,0	0,0	6,0	17,7
Barcas (100%)	1,3	0,0	1,3	0,0
Outras*	201,7	0,0	201,7	(4,3)
<b>Total</b>	<b>4.172,9</b>	<b>1.131,3</b>	<b>3.041,6</b>	<b>332,8</b>

\* Inclui CCR, CPC, SPCP e eliminações.

## Sobre o Grupo CCR, a CPC e a CCR:

**Sobre o Grupo CCR:** Fundado em 1999, o Grupo CCR é uma das maiores companhias de concessão de infraestrutura da América Latina. Controla, atualmente, 3.265 quilômetros de rodovias sob a gestão das concessionárias CCR NovaDutra (SP-RJ), CCR ViaLagos (RJ), CCR RodoNorte (PR), CCR AutoBAAn (SP), CCR ViaOeste (SP), CCR RodoAnel (SP), Renovias (SP), CCR SPVias (SP) e CCR MSVia (MS). Também faz parte do controle acionário da concessionária ViaRio, responsável pela construção e operação do Corredor Expresso Transolímpica, no Rio de Janeiro. O Grupo CCR atua ainda no setor de transmissão de dados de alta capacidade por meio da Samm, empresa prestadora de serviços de comunicação multimídia e conectividade IP com mais de 4.700 quilômetros de fibra óptica subterrânea e aérea. Além disso, o Grupo CCR está presente no segmento de transporte de passageiros por meio das concessionárias ViaQuatro, CCR Barcas e CCR Metrô Bahia, responsáveis, respectivamente, pela operação da Linha 4-Amarela de metrô de São Paulo, pelo transporte aquaviário de passageiros no Rio de Janeiro e pelo sistema metroviário de Salvador e Lauro de Freitas, além de ter participação na concessão do VLT Carioca (Veículo Leve sobre Trilhos), que interligará a região portuária e o centro do Rio de Janeiro. O grupo ingressou, em 2012, no setor aeroportuário, com a aquisição de participação acionária nas concessionárias dos aeroportos internacionais de Quito (Equador), San José (Costa Rica) e Curaçao. No Brasil, possui a concessionária BH Airport, responsável pela gestão do Aeroporto Internacional de Belo Horizonte, em Minas Gerais. Em 2015, adquiriu a TAS (Total Airport Services), empresa norte-americana prestadora de serviços aeroportuários. Comprometida com o desenvolvimento sustentável, a CCR assinou o Pacto Global da ONU e, em 2016, faz parte da carteira teórica do ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial), da BM&FBovespa, pelo quinto ano consecutivo. Emprega, atualmente, cerca de 11 mil colaboradores.

**Sobre a CPC:** A Companhia de Participações em Concessões (CPC) é uma das empresas do Grupo CCR, e tem por objetivo avaliar as oportunidades de novos negócios, atuando tanto no mercado primário, em processos de licitação, quanto no mercado secundário, sendo responsável pela administração direta de eventuais novos negócios. A CPC detém, desde 2008, a participação de 40% da Renovias, concessionária de rodovias do Estado de São Paulo. Em outubro de 2010, a CPC passou a controlar 100% da CCR SPVias, concessionária de rodovias do Estado de São Paulo e, em 2012, assumiu 80% do capital social da concessionária CCR Barcas, a quarta maior operadora de transporte aquaviário do mundo. A CPC também possui 50,0% da Quiport, operadora do Aeroporto Internacional de Quito, no Equador, 48,75% da Aeris Holding Costa Rica S.A., operadora do Aeroporto de San José (Juan Santamaría), na Costa Rica, e 79,8% de participação na Curaçao Airport Partners NV, concessionária do aeroporto de Curaçao.

**Sobre a CCR:** A CCR é a holding do Grupo CCR, tendo sido a pioneira no ingresso no Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo, o segmento mais rígido do mercado acionário brasileiro. De suas ações, todas ordinárias e com direito a voto, 55,23% são negociadas no Novo Mercado da Bovespa. A CCR integra o IBOVESPA e os índices ISE, ICO2, IGC, IBrX-50, IBrX-100 e MSCI Latin America.

## Teleconferência/Webcast

Acesso às conferências telefônicas/webcasts:

### **Conferência em português:**

**Sexta-feira, 12 de maio de 2017**  
**12h São Paulo / 11h Nova Iorque**

Participantes que ligam do Brasil: (11) 3193-1001 ou (11) 2820-4001  
Código de acesso: CCR  
Replay: (11) 3193-1012 ou (11) 2820-4012  
Código: 1360620#

### **Conferência em inglês:**

**Sexta-feira, 12 de maio de 2017**  
**13h São Paulo / 12h Nova Iorque**

Participantes que ligam do Brasil: (55 11) 3193-1001 ou (55 11) 2820-4001  
Participantes que ligam dos EUA: (+1) 888-700-0802  
Participantes que ligam de outros países: : (+1) 786-924-6977  
Código de acesso: CCR  
Replay: (11) 3193-1012 ou (11) 2820-4012  
Código: 0347904#

A instrução para participação nesses eventos está disponível no *website* da CCR, [www.ccr.com.br/ri](http://www.ccr.com.br/ri)

<b>DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO - CONSOLIDADO</b>			
<b>Legislação Societária (R\$ Milhares)</b>			
	<b>1T16</b>	<b>1T17</b>	<b>Var. %</b>
<b>Receita Bruta</b>	<b>1.780.539</b>	<b>1.854.053</b>	<b>4,1%</b>
- Receita de Pedágio	1.487.661	1.559.444	4,8%
- Outras Receitas	292.878	294.609	0,6%
Deduções da Receita Bruta	(144.618)	(162.668)	12,5%
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.635.921</b>	<b>1.691.385</b>	<b>3,4%</b>
(+) Receita de Construção	562.483	712.478	26,7%
<b>Custo dos Serviços Prestados</b>	<b>(1.349.176)</b>	<b>(1.538.322)</b>	<b>14,0%</b>
- Depreciação e Amortização	(208.443)	(233.534)	12,0%
- Serviços de Terceiros	(175.043)	(179.492)	2,5%
- Custo da Outorga	(73.070)	(71.877)	-1,6%
- Custo com Pessoal	(166.156)	(179.646)	8,1%
- Custo de Construção	(562.483)	(712.478)	26,7%
- Provisão de Manutenção	(42.867)	(48.837)	13,9%
- Outros	(100.606)	(91.986)	-8,6%
- Apropriação de Despesas Antecipadas da Outorga	(20.508)	(20.472)	-0,2%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>849.228</b>	<b>865.541</b>	<b>1,9%</b>
<i>Margem Bruta</i>	<i>51,9%</i>	<i>51,2%</i>	<i>-0,7 p.p.</i>
<b>Despesas Administrativas</b>	<b>(144.079)</b>	<b>(154.764)</b>	<b>7,4%</b>
- Depreciação e Amortização	(15.410)	(17.597)	14,2%
- Serviços de Terceiros	(38.499)	(33.727)	-12,4%
- Pessoal	(59.103)	(60.464)	2,3%
- Outros	(31.067)	(42.976)	38,3%
EBIT Ajustado	705.149	710.777	0,8%
<i>Margem EBIT ajustada (a)</i>	<i>43,1%</i>	<i>42,0%</i>	<i>-1,1 p.p.</i>
+ Resultado de Equivalência Patrimonial	77.190	54.111	-29,9%
- Participação dos minoritários	28.606	16.181	-43,4%
<b>EBIT (b)</b>	<b>810.945</b>	<b>781.069</b>	<b>-3,7%</b>
<i>Margem EBIT</i>	<i>32,1%</i>	<i>29,6%</i>	<i>-2,5 p.p.</i>
+ Depreciação e Amortização	223.853	251.131	12,2%
<b>EBITDA (b)</b>	<b>1.034.798</b>	<b>1.032.200</b>	<b>-0,3%</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>47,1%</i>	<i>42,9%</i>	<i>-4,2 p.p.</i>
+ Provisão de manutenção (c)	42.867	48.837	13,9%
+ Apropriação de despesas antecipadas (d)	20.508	20.472	-0,2%
- Resultado de Equivalência Patrimonial	(77.190)	(54.111)	-29,9%
- Participação dos minoritários	(28.606)	(16.181)	-43,4%
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>992.377</b>	<b>1.031.217</b>	<b>3,9%</b>
<i>Margem EBITDA ajustada (e)</i>	<i>60,7%</i>	<i>61,0%</i>	<i>0,3 p.p.</i>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(455.778)</b>	<b>(350.905)</b>	<b>-23,0%</b>
<b>Despesas Financeiras:</b>	<b>(878.109)</b>	<b>(825.634)</b>	<b>-6,0%</b>
Juros sobre Emprést., Financ.e Debêntures e Capit. de custos	(331.160)	(317.323)	-4,2%
- Variação Monetária s/Empréstimos, Financ.to e Debêntures	(87.843)	(45.148)	-48,6%
- Variação Monetária sobre Obrigações com Poder Concedente	(65.490)	(22.453)	-65,7%
- Variações Cambial	(79.992)	(22.936)	-71,3%
- Perda com operação de Hedge	(197.119)	(244.751)	24,2%
- Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção	(25.134)	(28.306)	12,6%
- Valor Justo de Operação com Hedge	(68.579)	(121.752)	77,5%
- Outras Despesas Financeiras	(22.792)	(22.965)	0,8
<b>Receitas Financeiras:</b>	<b>422.331</b>	<b>474.729</b>	<b>12,4%</b>
- Ganho com operação de Hedge	146.156	160.157	9,6%
- Variações Cambial	150.338	100.512	-33,1%
- Valor Justo de Operação com Hedge	27.492	80.367	192,3%
- Juros e Outras Receitas Financeiras	98.345	133.693	35,9%
<b>Resultado de Equivalência Patrimonial</b>	<b>77.190</b>	<b>54.111</b>	<b>-29,9%</b>
<b>Lucro (Prejuízo) Antes do IR &amp; CS</b>	<b>326.561</b>	<b>413.983</b>	<b>26,8%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	(198.465)	(185.873)	-6,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	90.818	84.685	-6,8%
<b>Lucro antes da participação dos minoritários</b>	<b>218.914</b>	<b>312.795</b>	<b>42,9%</b>
<b>Participação dos minoritários</b>	<b>28.606</b>	<b>16.181</b>	<b>-43,4%</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>247.520</b>	<b>328.976</b>	<b>32,9%</b>
<b>Lucro Básico por ação (em reais - R\$)</b>	<b>0,14</b>	<b>0,17</b>	<b>16,2%</b>
Quantidade de ações ao final do exercício (em unidades)	1.765.587.200	2.020.000.000	14,4%

(a) A margem EBIT Ajustada foi calculada por meio da divisão do EBIT pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida afeta os custos totais.

(b) Calculados de acordo com a Instrução CVM 527/12.

(c) A provisão de manutenção refere-se à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR e é ajustada, pois se refere a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras.

(d) Refere-se a apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão e é ajustada, pois se refere a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras.

(e) A margem EBITDA ajustada foi calculada por meio da divisão do EBITDA ajustado pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

<b>BALANÇO CONSOLIDADO</b>		
<b>Legislação Societária (R\$ Milhares)</b>	<b>4T16</b>	<b>1T17</b>
<b>ATIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.821.220	5.303.053
Contas a Receber	866.800	803.635
Contas a Receber de Partes Relacionadas	6.836	5.946
Tributos a Recuperar	143.299	120.830
Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	81.888	81.890
Contas a Receber com Operações de Derivativos	26.717	15.083
Adiantamento a fornecedor	232.355	246.505
Despesas antecipadas e outros	65.271	67.282
<b>Total do circulante</b>	<b>4.244.386</b>	<b>6.644.224</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		
Conta Reserva e Contas a Receber	1.246.620	1.296.891
Créditos com Partes Relacionadas	324.872	311.585
Impostos e Contribuições a Recuperar	37.488	66.244
Tributos Diferidos	732.161	798.263
Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	2.885.253	2.917.884
Contas a Receber com Operações de Derivativos	283.814	307.562
Adiantamento a fornecedor	94.970	100.122
Despesas antecipadas e outros	102.858	120.943
<b>Total do realizável a longo prazo</b>	<b>5.708.036</b>	<b>5.919.494</b>
<b>Investimentos</b>	<b>1.170.652</b>	<b>1.197.288</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>1.108.408</b>	<b>1.083.393</b>
<b>Intangível</b>	<b>12.324.365</b>	<b>12.796.867</b>
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>	<b>20.311.461</b>	<b>20.997.042</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>24.555.847</b>	<b>27.641.266</b>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>		
Empréstimos e Financiamentos	1.692.929	1.715.652
Debêntures	3.698.827	3.574.671
Contas a Pagar com Operações de Derivativos	276.743	303.172
Fornecedores	335.185	395.283
Impostos e Contribuições a Recolher	278.057	170.657
Impostos e Contribuições Parcelados	1.442	253
Obrigações Sociais e Trabalhistas	190.686	214.033
Passivos com Partes Relacionadas	101.124	93.632
Dividendos e JCP a Pagar	270	270
Provisão de Manutenção	237.959	229.212
Obrigações com o Poder Concedente	167.608	173.058
Outras contas a pagar	195.222	200.708
<b>Total do Circulante</b>	<b>7.176.052</b>	<b>7.070.601</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Empréstimos e Financiamentos	3.133.324	3.192.081
Debêntures	7.661.427	6.463.697
Impostos e Contribuições a Recolher	7.330	8.057
Impostos e Contribuições Parcelados	1.124	1.102
Tributos Diferidos	270.125	250.194
Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas, Tributários e Previdenciários	117.758	121.040
Provisão de Manutenção	389.508	423.376
Obrigações com o Poder Concedente	1.326.681	1.357.942
Passivos com Partes Relacionadas	85.567	87.143
Contas a Pagar com Operações de Derivativos	24.819	41.667
Outras contas a pagar	217.643	197.850
<b>Total do exigível a longo prazo</b>	<b>13.235.306</b>	<b>12.144.149</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Capital social	2.025.342	6.025.868
Ajustes de Avaliação Patrimonial	272.670	245.854
Reservas de lucros / Lucros e prejuízos acumulados	1.592.191	1.921.167
Reservas de Capital	13.992	13.992
<b>Patrimônio líquido dos controladores</b>	<b>3.904.195</b>	<b>8.206.881</b>
Participações de acionistas não controladores	240.294	219.635
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>4.144.489</b>	<b>8.426.516</b>
<b>TOTAL</b>	<b>24.555.847</b>	<b>27.641.266</b>

Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado Legislação Societária (R\$ Milhares) - Método Indireto	1T16	1T17
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Caixa líquido proveniente (usado nas) das atividades operacionais</b>	<b>496.691</b>	<b>858.750</b>
Lucro (prejuízo) líquido do período	218.914	312.795
<b>Ajustes por:</b>		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(90.818)	(84.685)
Apropriação de despesas antecipadas	20.508	20.472
Depreciação e amortização	204.772	232.345
Baixa do ativo imobilizado, intangível e diferido	278	11.431
Amortização do direito da concessão - ágio	19.081	18.786
Variação cambial sobre empréstimos, financiamentos e derivativos	(70.346)	(77.576)
Variação monetária das obrigações com o poder concedente	65.490	22.453
Juros e variação monetárias sobre debêntures, notas promissórias, empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil	478.757	459.039
Capitalização de custo de empréstimos	(59.754)	(96.568)
Resultado de operações com derivativos	92.050	125.979
Constituição da provisão de manutenção	42.867	48.837
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção e obrigações com Poder Concedente	13.794	17.290
Constituição e reversão da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	20.287	9.627
Provisão para devedores duvidosos	(821)	4.056
Juros e variação monetária sobre mútuo com partes relacionadas	(1.072)	(5.313)
Juros sobre impostos parcelados	27	23
Ajuste a valor presente do ativo financeiro	(49.958)	(57.353)
Ajuste a valor presente de obrigações com poder concedente	11.340	11.016
Equivalência patrimonial	(77.190)	(54.111)
<b>Variações nos ativos e passivos</b>	<b>(341.515)</b>	<b>(59.793)</b>
<b>(Aumento) redução dos ativos</b>		
Contas a receber	(238.664)	(152.146)
Contas a receber - partes relacionadas	(30.068)	6.269
Impostos a recuperar	(10.777)	(6.287)
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	27.013	14.008
Despesas antecipadas outorga fixa	(43.632)	(53.105)
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	(21.740)	-
Despesas antecipadas e outras	7.667	(20.096)
Recebimento de ativo financeiro	115.953	218.337
Adiantamento a fornecedores	-	(19.302)
<b>Aumento (redução) dos passivos</b>		
Fornecedores	(18.559)	60.098
Fornecedores - partes relacionadas	(24.818)	(5.502)
Obrigações sociais e trabalhistas	24.380	26.948
Impostos e contribuições a recolher e parcelados e provisão para imposto de renda e contribuição social	157.759	162.599
Pagamentos com imposto de renda e contribuição social	(249.871)	(270.506)
Realização da provisão de manutenção	(17.938)	(41.006)
Obrigações com o poder concedente	2.691	3.242
Pagamento de provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	(6.714)	(6.345)
Outras contas a pagar	(14.197)	23.001
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aquisição de ativo imobilizado	(102.589)	(60.441)
Adições ao ativo intangível	(378.346)	(622.709)
Liquidação de operações com derivativos	40.868	(21.277)
Mútuos com partes relacionadas		
Recebimentos	-	12.706
Liberações	(353)	-
Aumento de capital em investidas e outros movimentos de investimentos	(23.634)	53
Outros de ativo intangível	-	21.500
<b>Caixa líquido usado nas atividades de investimentos</b>	<b>(464.054)</b>	<b>(670.168)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>		
Resgates / Aplicações (conta reserva)	(2)	(17.165)
Liquidação de operações com derivativos	71.461	(48.426)
Mútuos com partes relacionadas		
Captações	-	771
Pagamentos	-	(903)
Empréstimos, financiamentos, debêntures, np e arrendamento mercantil		
Captações	1.750.517	352.760
Pagamentos de principal	(1.329.982)	(1.483.737)
Pagamentos de juros	(202.140)	(526.740)
Pagos a acionistas não controladores	-	-
Integralização de capital	-	4.000.526
Participação dos acionistas não controladores	(2.549)	(4.478)
<b>Caixa líquido usado nas atividades de financiamento</b>	<b>287.305</b>	<b>2.272.608</b>
Efeito de variações da taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa	(10.171)	3.478
<b>Aumento / Redução do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>309.771</b>	<b>2.464.668</b>
Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	2.296.420	2.821.220
No final do exercício	2.606.191	5.285.888

## ANEXO – TABELAS PRÓ-FORMA

(Incluindo em todas as rubricas, os resultados proporcionais de: Renovias (40%), ViaQuatro (60%), ViaRio (33,33%), VLT (24,93%), Aeroportos Internacionais de Quito (50%) e San José (48,75%).

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO - CONSOLIDADO Legislação Societária (R\$ Milhares)	1T16	1T17	Var. %
<b>Receita Bruta</b>	<b>2.072.233</b>	<b>2.062.400</b>	<b>-0,5%</b>
- Receita de Pedágio	1.524.257	1.605.600	5,3%
- Outras Receitas	547.976	456.800	-16,6%
Deduções da Receita Bruta	(162.432)	(169.309)	4,2%
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.909.801</b>	<b>1.893.091</b>	<b>-0,9%</b>
(+) Receita de Construção	777.588	792.297	1,9%
<b>Custo dos Serviços Prestados</b>	<b>(1.666.791)</b>	<b>(1.686.711)</b>	<b>1,2%</b>
- Depreciação e Amortização	(244.375)	(267.470)	9,5%
- Serviços de Terceiros	(190.294)	(185.461)	-2,5%
- Custo da Outorga	(76.358)	(75.368)	-1,3%
- Custo com Pessoal	(195.420)	(195.323)	0,0%
- Custo de Construção	(775.184)	(791.326)	2,1%
- Provisão de Manutenção	(44.781)	(49.634)	10,8%
- Outros	(119.871)	(101.657)	-15,2%
- Apropriação de Despesas Antecipadas da Outorga	(20.508)	(20.472)	-0,2%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.020.598</b>	<b>998.677</b>	<b>-2,1%</b>
<i>Margem Bruta</i>	<i>53,4%</i>	<i>52,8%</i>	<i>-0,7 p.p.</i>
<b>Despesas Administrativas</b>	<b>(194.048)</b>	<b>(187.522)</b>	<b>-3,4%</b>
- Depreciação e Amortização	(21.487)	(18.229)	-15,2%
- Serviços de Terceiros	(50.132)	(40.709)	-18,8%
- Pessoal	(75.084)	(77.852)	3,7%
- Outros	(47.345)	(50.732)	7,2%
<b>EBIT AJUSTADO</b>	<b>826.550</b>	<b>811.155</b>	<b>-1,9%</b>
<i>Margem EBIT ajustada (a)</i>	<i>-43,3%</i>	<i>-42,8%</i>	<i>-0,6 p.p.</i>
- Participação dos minoritários	28.606	16.181	-43,4%
<b>EBIT (b)</b>	<b>855.156</b>	<b>827.336</b>	<b>-3,3%</b>
<i>Margem EBIT</i>	<i>30,8%</i>	<i>30,2%</i>	<i>-0,6 p.p.</i>
+ Depreciação e Amortização	265.862	285.699	7,5%
<b>EBITDA (b)</b>	<b>1.121.018</b>	<b>1.113.035</b>	<b>-0,7%</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>41,7%</i>	<i>41,4%</i>	<i>-0,3 p.p.</i>
+ Provisão de manutenção (c)	44.781	49.634	10,8%
+ Apropriação de despesas antecipadas (d)	20.508	20.472	-0,2%
- Participação dos minoritários	(28.606)	(16.181)	-43,4%
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>1.157.701</b>	<b>1.166.960</b>	<b>0,8%</b>
<i>Margem EBITDA ajustada (e)</i>	<i>60,6%</i>	<i>61,6%</i>	<i>1,0 p.p.</i>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(469.156)</b>	<b>(378.890)</b>	<b>-19,2%</b>
<b>Despesas Financeiras:</b>	<b>(965.755)</b>	<b>(879.122)</b>	<b>-9,0%</b>
Juros sobre Emprést., Financ. e Debêntures e Capit. de custos	(361.710)	(338.550)	-6,4%
- Variação Monetária s/Empréstimos, Financ. e Debêntures	(88.416)	(45.789)	-48,2%
- Variação Monetária sobre Obrigações com Poder Concedente	(65.490)	(22.453)	-65,7%
- Variações Cambial	(100.945)	(30.180)	-70,1%
- Perda com operação de Hedge	(226.052)	(259.053)	14,6%
- Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção	(25.685)	(28.608)	11,4%
- Valor Justo de Operação com Hedge	(68.579)	(121.752)	77,5%
- Outras Despesas Financeiras	(28.878)	(32.737)	-13,4%
<b>Receitas Financeiras:</b>	<b>496.599</b>	<b>500.232</b>	<b>0,7%</b>
- Ganho com operação de Hedge	160.217	163.326	1,9%
- Variações Cambial	203.143	115.816	-43,0%
- Valor Justo de Operação com Hedge	27.492	80.367	192,3%
- Juros e Outras Receitas Financeiras	105.747	140.723	33,1%
<b>Lucro (Prejuízo) Antes do IR &amp; CS</b>	<b>357.394</b>	<b>432.265</b>	<b>20,9%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	(238.308)	(199.845)	-16,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	99.828	80.374	-19,5%
<b>Lucro antes da participação dos minoritários</b>	<b>218.914</b>	<b>312.794</b>	<b>42,9%</b>
<b>Participação dos minoritários</b>	<b>28.606</b>	<b>16.181</b>	<b>-43,4%</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>247.520</b>	<b>328.976</b>	<b>32,9%</b>
<b>Lucro Básico por ação (em reais - R\$)</b>	<b>0,14</b>	<b>0,17</b>	<b>16,2%</b>
Quantidade de ações ao final do exercício (em unidades)	1.765.587.200	2.020.000.000	14,4%

(a) A margem EBIT Ajustada foi calculada por meio da divisão do EBIT pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida afeta os custos totais.

(b) Calculados de acordo com a Instrução CVM527/12.

(c) A provisão de manutenção refere-se à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR e é ajustada, pois se refere a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras.

(d) Refere-se a apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão e é ajustada, pois se refere a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras.

(e) A margem EBITDA ajustada foi calculada por meio da divisão do EBITDA ajustado pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

<b>BALANÇO CONSOLIDADO PRÓ-FORMA</b>		
<b>Legislação Societária (R\$ Milhares)</b>	<b>4T16</b>	<b>1T17</b>
<b>ATIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	3.084.294	5.584.580
Conta Reserva	1.319	17.165
Contas a receber	948.643	897.674
Contas a receber de partes relacionadas	29.994	29.889
Tributos a recuperar	154.537	128.694
Pagamentos antecipados relacionados à concessão	81.981	81.983
Contas a receber com operações de derivativos	26.717	15.111
Adiantamento a fornecedor	233.663	249.848
Despesas antecipadas e outros	130.515	124.399
<b>Total do circulante</b>	<b>4.691.663</b>	<b>7.129.343</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		
Conta Reserva e contas a receber	1.444.296	1.510.004
Partes Relacionadas	181.743	174.948
Tributos a recuperar	41.738	73.600
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	760.684	831.245
Pagamentos antecipados relacionados à concessão	2.914.566	2.948.396
Contas a receber com operações de derivativos	284.036	307.686
Adiantamento a fornecedor	124.288	114.842
Despesas antecipadas e outros	110.651	116.373
Adiantamento para aumento de capital - partes relacionadas	319	309
<b>Total do realizável a longo prazo</b>	<b>5.862.321</b>	<b>6.077.403</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>1.156.590</b>	<b>1.124.975</b>
<b>Intangível</b>	<b>15.057.346</b>	<b>15.540.878</b>
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>	<b>22.076.257</b>	<b>22.743.256</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>26.767.920</b>	<b>29.872.599</b>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>		
Empréstimos e Financiamentos	1.894.673	1.925.860
Debêntures	4.000.876	3.937.529
Contas a pagar com operações de derivativos	309.090	344.165
Fornecedores	450.214	510.804
Impostos e contribuições a recolher	296.142	180.108
Impostos e contribuições parcelados	1.814	632
Obrigações sociais e trabalhistas	226.197	256.740
Contas a pagar - partes relacionadas	143.440	145.428
Mútuos - partes relacionadas	8.626	9.714
Dividendos e juros sobre o capital próprio	270	270
Provisão de manutenção	251.242	243.569
Obrigações com o poder concedente	207.787	197.590
Outras contas a pagar	201.196	214.526
<b>Total do Circulante</b>	<b>7.991.567</b>	<b>7.966.935</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Empréstimos e Financiamentos	3.931.781	3.949.792
Debêntures	7.662.455	6.463.697
Contas a pagar com operações de derivativos	39.461	45.321
Impostos e contribuições a recolher	12.064	13.486
Impostos e contribuições parcelados	2.737	2.648
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	313.323	304.651
Contas a pagar - partes relacionadas	3.045	2.201
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	119.581	123.250
Provisão de manutenção	389.536	423.428
Obrigações com o poder concedente	1.326.681	1.357.942
Mútuos - partes relacionadas	228.070	222.867
Outras contas a pagar	603.130	569.865
<b>Total do exigível a longo prazo</b>	<b>14.631.864</b>	<b>13.479.148</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Capital Social	2.025.342	6.025.868
Ajustes de Avaliação Patrimonial	272.670	245.854
Reservas de lucros / Lucros e prejuízos acumulados	1.592.191	1.921.167
Reserva de capital	13.992	13.992
<b>Patrimônio líquido dos controladores</b>	<b>3.904.195</b>	<b>8.206.881</b>
Participações de acionistas não controladores	240.294	219.635
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>4.144.489</b>	<b>8.426.516</b>
<b>TOTAL</b>	<b>26.767.920</b>	<b>29.872.599</b>

<b>Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado PRÓ-FORMA</b>		
<b>Legislação Societária (R\$ Milhares) - Método Indireto</b>	<b>1T16</b>	<b>1T17</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Caixa líquido proveniente (usado) nas atividades operacionais</b>	<b>738.683</b>	<b>1.010.165</b>
Lucro (prejuízo) líquido do período	218.914	312.794
<b>Ajustes por:</b>		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(99.828)	(80.374)
Apropriação de despesas antecipadas	20.508	20.472
Depreciação e amortização	241.430	261.530
Baixa do ativo imobilizado, intangível e diferido	2.579	(18.887)
Amortização do direito da concessão - ágio	24.432	24.169
Variação cambial sobre empréstimos, financiamentos e derivativos	(102.198)	(85.636)
Variação monetária das obrigações com o poder concedente	65.490	22.453
Juros e variação monetária sobre debêntures, notas promissórias, empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil	525.413	491.740
Capitalização de custo de empréstimos	(75.287)	(107.401)
Resultado de operações com derivativos	106.922	137.112
Constituição da provisão de manutenção	44.781	49.634
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	14.345	17.592
Ajuste a valor presente do ativo financeiro	(56.388)	(62.918)
Ajuste a valor presente de obrigações com poder concedente	11.340	11.016
Constituição e reversão da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	20.266	10.322
Provisão para devedores duvidosos	7.099	3.992
Juros e variação monetária sobre mútuo com partes relacionadas	4.387	872
Juros sobre impostos parcelados	70	57
<b>Variações nos ativos e passivos</b>	<b>(235.592)</b>	<b>1.626</b>
<b>(Aumento) redução dos ativos</b>		
Contas a receber	(268.856)	(180.285)
Contas a receber - partes relacionadas	56.406	5.276
Impostos a recuperar	3.058	(6.019)
Despesas antecipadas outorga fixa	(44.598)	(54.304)
Despesas antecipadas e outras	(14.419)	394
Recebimento de ativo financeiro	134.002	224.472
Adiantamento a fornecedores	-	(6.739)
<b>Aumento (redução) dos passivos</b>		
Fornecedores	(29.030)	60.590
Fornecedores - partes relacionadas	12.686	4.590
Obrigações sociais e trabalhistas	29.587	34.144
Impostos e contribuições a recolher e parcelados e provisão para imposto de renda e contribuição social	273.542	172.279
Pagamentos com imposto de renda e contribuição social	(352.559)	(288.219)
Realização da provisão de manutenção	(17.960)	(41.006)
Obrigações com o poder concedente	2.471	3.242
Pagamento de provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	(6.852)	(6.653)
Outras contas a pagar	(13.070)	79.864
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aquisição de ativo imobilizado	(107.954)	(61.991)
Adições ao ativo intangível	(553.730)	(696.097)
Liquidação de operações com derivativos	55.887	(117.631)
Mútuos com partes relacionadas		
Liberações	(353)	-
Recebimentos	-	6.369
Outros de ativo intangível	2.762	24.566
<b>Caixa líquido usado nas atividades de investimentos</b>	<b>(603.388)</b>	<b>(844.784)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>		
Resgates / Aplicações (conta reserva)	2	(15.846)
Liquidação de operações com derivativos	87.295	24.460
Mútuos com partes relacionadas		
Captações	6.102	771
Pagamentos	(56.324)	(7.240)
Empréstimos, financiamentos, debêntures, np e arrendamento mercantil		
Captações	1.823.456	414.085
Pagamentos de principal	(1.383.360)	(1.523.058)
Pagamentos de juros	(282.652)	(532.223)
Participação dos acionistas não controladores	(2.549)	(4.478)
Integralização de capital	-	4.000.526
<b>Caixa líquido usado nas atividades de financiamento</b>	<b>191.970</b>	<b>2.356.997</b>
Efeito de variações da taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa	(33.874)	(22.092)
<b>Aumento / Redução do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>293.391</b>	<b>2.500.286</b>
<b>Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa</b>		
No início do exercício	2.724.267	3.084.294
No final do exercício	3.017.658	5.584.580